
Documento Metodológico

<p>Operação Estatística: Inquérito às Associações de Socorros Mútuos Código: 255 Versão: 1.0 Data: Julho 2011</p>

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
I - CARACTERIZAÇÃO GERAL	5
1. Código/Versão/Data	5
2. Código SIGINE	5
3. Designação	5
4. Actividade estatística	5
5. Objectivos	5
6. Descrição	6
7. Entidade responsável	6
8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras entidades.....	6
9. Financiamento	6
10. Enquadramento legal.....	7
11. Obrigatoriedade de resposta	7
12. Tipo de operação estatística	7
13. Tipo de fonte(s) de informação.....	7
14. Periodicidade de realização da operação	7
15. Âmbito geográfico	7
16. Utilizadores da informação	8
17. Data de início	8
18. Produtos	8
II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA	10
19. População	10
20. Base de amostragem.....	10
21. Unidade(s) amostrais	10
22. Unidade(s) de observação	10
23. Desenho da amostra	10
24. Desenho do questionário	10
25. Recolha de dados	11
26. Tratamento dos dados	13
27. Tratamento de não respostas	13

28. Estimação e obtenção de resultados	14
29. Séries temporais	14
30. Confidencialidade dos dados	14
31. Avaliação da qualidade estatística	14
32. Recomendações nacionais e internacionais	15
 III - CONCEITOS	 15
 IV - CLASSIFICAÇÕES	 25
 V - VARIÁVEIS	 27
33. Variáveis de observação	27
34. Variáveis derivadas	44
35. Informação a disponibilizar	44
 VI - SUPORTE DE RECOLHA	 44
36. Questionários	44
37. Ficheiros	45
 VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS	 45
 VIII - BIBLIOGRAFIA	 47

INTRODUÇÃO

O Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS) foi desenvolvido para permitir responder às necessidades da Comissão Europeia e dos Estados-Membros em deter informação estatística actualizada e comparável sobre as prestações de Protecção Social. O SEEPROS estabelece um quadro metodológico (baseado em normas, definições, classificações e regras contabilísticas) para a compilação das estatísticas sobre dados financeiros da Protecção Social, em termos do seu sistema principal, e de dados físicos sobre os beneficiários do sistema ao nível do módulo das estatísticas do número de beneficiários de pensões.

As estatísticas de protecção social incluídas no sistema principal do SEEPROS abrangem os fluxos financeiros relativos às despesas e receitas, apuradas para as oito funções de protecção social: doença/cuidados de saúde, invalidez, velhice, sobrevivência, família/crianças, desemprego, habitação e exclusão social. Estes dados devem ser compilados ao nível dos diferentes regimes de protecção social. Os regimes de protecção social são constituídos por uma ou mais unidades institucionais, que se agrupam de acordo com um corpo de regras que as distinguem e que regem o fornecimento de prestações de protecção social e o seu financiamento.

As Associações de Socorros Mútuos (ASM) constituem-se como um dos regimes do SEEPROS existentes em Portugal. Dado tratar-se de um regime com múltiplas unidades institucionais, a recolha da informação é efectuada através de um inquérito independente à recolha dos restantes regimes SEEPROS.

Esta operação estatística permite obter informação desagregada sobre indicadores financeiros e físicos relativos à actividade destas instituições, tendo como principal objectivo a sua inclusão no SEEPROS.

O Inquérito às Associações de Socorros Mútuos é realizado pelo INE desde 1982. Esta operação estatística foi suspensa no ano de referência de 2005, e retomada a partir do ano de referência de 2009. O instrumento de notação foi reformulado, por um lado, simplificando-o relativamente à recolha da informação efectivamente necessária, e por outro lado, adaptando-o à recolha electrónica dos dados e às demonstrações económicas ou financeiras preconizadas pelo Plano de Contas das Associações Mutualistas (PCAM), e à inclusão de novas necessidades de informação relativas às valências desenvolvidas.

I - CARACTERIZAÇÃO GERAL

1. Código/Versão/Data

Código: 255

Versão: 1.0

Data: Julho de 2011

2. Código SIGINE

PS0040 – Inquérito às Associações de Socorros Mútuos.

3. Designação

Inquérito às Associações de Socorros Mútuos.

4. Actividade estatística

Actividade estatística: 39 – Protecção Social

Família de actividades: 391 – Estatísticas da Protecção Social

Área de actividade: 350 – Estatísticas das Prestações Sociais

5. Objectivos

Obter informação de base (dados físicos e financeiros) relativa às actividades de protecção social das Associações de Socorros Mútuos, para integração no Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Caracterizar as Associações de Socorros Mútuos e avaliar o seu comportamento económico-social, concorrendo para o estabelecimento de um conjunto estruturado de informação sobre uma fatia do universo das Instituições Particulares Sem Fins Lucrativos.

6. Descrição

O Inquérito às Associações de Socorros Mútuos é uma operação estatística que se realiza desde 1982. Trata-se de um inquérito exaustivo, dirigido a instituições mutualistas sediadas tanto no continente como nas regiões autónomas e em actividade durante o exercício económico correspondente ao período de referência de recolha do inquérito. O método de recolha é directo, até 2010 apenas por inquirição via postal, a partir deste período de referência adoptou-se inquirição mista, através de questionário electrónico via WebInq, ou por via postal dirigido aos respondentes não aderentes ao WebInq.

O Inquérito às Associações de Socorros Mútuos recolhe informação sobre a identificação da associação, a principal actividade desenvolvida e a situação perante a actividade, o número de associados por grupo etário e sexo, o número de associados por modalidades mutualistas subscritas, o número de pensionistas e de beneficiários dos subsídios ou prestações pagas no ano, bem como informação de carácter económico-financeiro: Demonstração de resultados, Demonstração de resultados das modalidades e Demonstrações dos resultados das valências.

7. Entidade responsável

INE / Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais / Serviço das Estatísticas das Condições de Vida (DES/CV)

Técnico responsável: Dilar Leote

Telefone: +351 218 426 100 ext. 3184

E-mail: dilar.leote@ine.pt

Fax: +351 218 426 365

8. Relacionamento com o EUROSTAT / Outras entidades

Relacionamento indirecto com o Eurostat, uma vez que a informação recolhida é integrada no Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS).

Directorate F - Unit F3: Living Conditions and Social Protection Statistics.

Técnico responsável: Angel Simon

E-mail: angel.simon@ec.europa.eu

9. Financiamento

INE: 100%.

10. Enquadramento legal

- Regulamento (CE) N° 458/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Abril de 2007, relativo ao Sistema Europeu de Estatísticas Integradas de Protecção Social (SEEPROS);
- Regulamento (CE) N° 1322/2007 da Comissão, de 12 de Novembro de 2007, que aplica o Regulamento (CE) n° 458/2007 no que respeita aos formatos apropriados para a transmissão, aos resultados a transmitir e aos critérios de medição da qualidade para o sistema principal do SEEPROS e do módulo sobre os beneficiários de pensões;
- Regulamento (CE) N° 10/2008 da Comissão, de 8 de Janeiro de 2008, que aplica o Regulamento (CE) n° 458/2007 no que respeita às definições, às classificações detalhadas e à actualização das regras de divulgação do sistema principal do SEEPROS e do módulo sobre os beneficiários de pensões.

11. Obrigatoriedade de resposta

SEN: Sim.

EUROSTAT: Sim.

12. Tipo de operação estatística

Recenseamento.

13. Tipo de fonte(s) de informação

Directa.

14. Periodicidade de realização da operação

Anual.

15. Âmbito geográfico

País.

16. Utilizadores da informação

Utilizadores:

Internos (ao SEN):

INE – Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES/CV);

INE – Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DES/PE);

INE – Departamento de Contas Nacionais (DCN).

Comunitárias e Internacionais:

União Europeia – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias (EUROSTAT) -

Unit F3: Living Conditions and Social Protection Statistics.

Necessidades de informação:

Os utilizadores previamente identificados necessitam da totalidade da informação recolhida, o que compreende as seguintes componentes: os custos e proveitos totais, os custos e proveitos das valências, os custos das modalidades e o número de associados e beneficiários.

17. Data de início

Primeiro período de referência para o qual existem dados: 1982, embora tenha havido uma interrupção entre os anos de referência de 2005 e 2008.

18. Produtos

Padrão de qualidade (Prazo de disponibilidade ideal da informação):

Dados físicos: 31 de Maio de n+2.

Dados financeiros: 30 de Junho de n+2.

Produtos a disponibilizar:

Designação: Inquérito às Associações de Socorros Mútuos

Tipo: Ficheiro de microdados

Periodicidade de disponibilização: Anual

Âmbito geográfico: País

Tipo de disponibilização: Utilização interna

Tipos de utilizador: DES/CV

Designação: Receitas e despesas da protecção social em Portugal – SEEPROS
Tipo de Produto: Quadros pré-definidos (Questionário Internacional)
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Por regulamento
Utilizadores: EUROSTAT

Designação: Dados qualitativos dos regimes e das prestações sociais – SEEPROS
Tipo de Produto: Quadros pré-definidos (Questionário Internacional)
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Por regulamento
Utilizadores: EUROSTAT

Designação: Número de beneficiários de pensões da protecção social em Portugal – SEEPROS
Tipo de Produto: Quadros pré-definidos (Questionário Internacional)
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Por regulamento
Utilizadores: EUROSTAT

Designação: Indicadores de Protecção Social
Tipo de Produto: Quadros pré definidos (Portal do INE)
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Não sujeito a tarificação
Utilizadores: Interno e Externo

Designação: Indicadores Sociais - Protecção Social
Tipo de Produto: Publicação
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Utilização interna
Utilizadores: Interno (DES/PE)

Designação: Anuário Estatístico – Protecção Social
Tipo de Produto: Publicação
Periodicidade de disponibilização: Anual
Nível geográfico: País
Tipo de disponibilização: Utilização interna
Utilizadores: Interno e Externo

II - CARACTERIZAÇÃO METODOLÓGICA

19. População

A população (universo) coincide com a população alvo (universo de referência). Consiste no conjunto das associações de socorros mútuos em actividade durante o exercício económico correspondente ao período de referência, situadas em território nacional.

20. Base de amostragem

Ficheiro das Associações de Socorros Mútuos. É um ficheiro construído com base em informação obtida junto da DGSS e do FUE, com cerca de 100 unidades estatísticas.

21. Unidade(s) amostrais

Associação de Socorros Mútuos.

22. Unidade(s) de observação

Associação de Socorros Mútuos.

23. Desenho da amostra

Não aplicável.

24. Desenho do questionário

Metodologia seguida para o desenho do questionário

O desenho do questionário reflecte as demonstrações económicas financeiras preconizadas no Plano de Contas das Associações Mutualistas (PCAM), as necessidades de informação expressas pelos principais utilizadores internos e externos dos dados, bem como as experiências anteriores destes inquéritos.

Tempo médio de preenchimento

O tempo médio de preenchimento do questionário não é conhecido.

Testes efectuados ao questionário

O questionário reflecte a experiência prévia na execução deste inquérito pelo INE.

25. Recolha de dados

Recolha de dados do tipo de fonte directa:

Período de referência dos dados

Os dados referem-se ao ano n , para os dados recolhidos no ano $n+1$ e divulgados no ano $n+2$.

Período de recolha

A recolha da informação decorre entre Setembro e Dezembro de $n+1$.

Data de Expedição

A partir de 1 de Setembro de $n+1$.

Contacto inicial

O contacto inicial será por via electrónica para os respondentes aderentes ao WebInq. Caso não seja possível o contacto via electrónica será enviada carta de acompanhamento ao questionário em papel por via postal.

Método de recolha

Questionário Electrónico – Via WebInq.

Caso seja solicitado o envio de questionário em papel - Via postal.

Insistências/Tratamento de recusas

Serão efectuadas insistências e alertas via email, assim como insistências telefónicas com levantamento de auto para eventuais processos de contencioso.

O último aviso será registado e enviado via postal.

A primeira insistência ocorre cerca de 2 semanas após o prazo de resposta da expedição e serão efectuadas as insistências consideradas necessárias, consoante o decorrer da operação recolha, análise e validação dos microdados.

Serão enviados alertas para aviso de fim de prazo de resposta, cerca de 3 dias antes de terminar os prazos concedidos para resposta, quer na expedição, quer nas insistências.

Critério de fecho do inquérito

O critério utilizado consiste na data de finalização da recolha, com uma taxa de resposta conseguida de, pelo menos, 80%.

Possibilidade ou não de inquiridos proxy

Não aplicável.

Utilização de incentivos

Não utilizados.

Disponibilização de apoio aos respondentes

Será criada uma caixa de email específica para o projecto que será um ponto de contacto para pedidos e esclarecimento de dúvidas.

São indicados no email a extensão telefónica e outros endereços de email para os contactos de esclarecimento de dúvidas no INE.

No WebInq, existirá informação sobre os objectivos e instruções de preenchimento do inquérito, contactos, assim como a sua disponibilização em formato pdf.

O questionário inclui instruções de preenchimento e todos os quadros relativos às demonstrações económicas ou financeiras têm referência aos códigos de contas do PCAM.

Formação dos entrevistadores

Não aplicável.

Captura de dados:

Entrada de dados

Digitação e recolha electrónica.

Codificação

Manual e automática.

Software utilizado

Este formulário será integrado no sistema SIGINQ-IAP “Sistema Global de Gestão de Inquéritos por Auto-preenchimento”, o qual é constituído pelos subsistemas:

- FUE – Ficheiro de Unidades Estatísticas;
- SIGUA – Sistema de Gestão de Universos e Amostras;
- GPAP – Sistema de Gestão de Processos de Recolha – Inquéritos por Auto-Preenchimento;
- GRESP – Sistema de Gestão de Respondentes;
- WEBINQ – Inquéritos do INE na Web;

Os dados de todos estes subsistemas, excepto o WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Bases de Dados Oracle. Os dados do WebInq, estão armazenados no Sistema de Gestão de Dados SQL*Server.

As aplicações de todos estes subsistemas, excepto o FUE, estão desenvolvidas em Visual Studio.Net da Microsoft. O FUE está desenvolvido em Visual Basic 6.0 da Microsoft.

26. Tratamento dos dados

Validações e métodos de análise

A validação e controle da coerência transversal dos microdados é executada através da aplicação de equilíbrios contabilísticos e financeiros pré-estabelecidos nas regras de validação incorporadas na aplicação informática.

Os outputs com os resultados obtidos são exportados para Excel onde é realizada a análise da coerência temporal dos microdados e dos resultados agregados.

Software utilizado

Visual Studio.Net da Microsoft e Excel.

27. Tratamento de não respostas

È imputado o último valor disponível da variável em apuramento para o informador em causa.

Software utilizado

Access e Excel.

28. Estimação e obtenção de resultados

Para cada variável, os resultados agregados correspondem ao total dessa mesma variável para todas as respostas recolhidas ou imputadas.

Software utilizado

Access e Excel.

29. Séries temporais

O inquérito não foi realizado entre 2005 e 2008. A comparabilidade dos dados entre 2003 e 2009 só é assegurada ao nível do apuramento do respectivo regime no SEEPROS.

30. Confidencialidade dos dados

Os dados recolhidos encontram-se abrangidos pela legislação nacional e internacional que regula o segredo estatístico. São utilizados métodos que de acordo com a lei inviabilizem qualquer identificação directa ou indirecta das unidades estatísticas.

31. Avaliação da qualidade estatística

Precisão

Erros não devidos à amostragem

Reinquirição

Não aplicável.

Recodificação

Os erros de codificação assim como os erros de processamento são controlados através das regras de validação.

Erros de amostragem

Não aplicável.

Coerência

É feita uma avaliação casuística à coerência e precisão dos dados relativos ao ano n e n-1 (de forma a abranger todo o tipo de erros, incluindo os de registo), caso se verifiquem anormalidades ou subsistam dúvidas (incluindo a codificação escolhida pelo respondente), são contactados os informadores a fim de se esclarecer o mais possível a informação fornecida. A existência de anteriores inquéritos permitem estabelecer uma análise comparativa dos resultados e identificar tendências.

32. Recomendações nacionais e internacionais

Aplicação do normativo de classificação das receitas e despesas previsto no Manual SEEPROS e nos Regulamentos comunitários do sector.

III - CONCEITOS

- **Código:** 1205
- **Designação:** PROTECÇÃO SOCIAL
- **Definição:** Toda a intervenção de organismos públicos ou privados destinada a minorar, para as famílias e os indivíduos, o encargo representado por um conjunto definido de riscos ou necessidades, desde que não exista simultaneamente qualquer acordo recíproco ou individual.
Notas: a lista de riscos ou necessidades, que podem justificar a protecção social e que fazem parte das chamadas funções de protecção social, é, por convenção, a seguinte: doença/cuidados de saúde, invalidez, velhice, sobrevivência, família/crianças, desemprego, habitação e exclusão social não classificada noutra função.
Fonte: Regulamento (CE) n.º 458/2007 do Parlamento Europeu e do Conselho de 25 de Abril de 2007 - JO L 113 de 30-04-2007 (Cnc alterado face à revogação da Lei 32/2002 de 20-12, tendo por base este regulamento comunitário)
- **Código:** 1207
- **Definição:** FUNÇÃO DE PROTECÇÃO SOCIAL
- **Conteúdo:** Objectivo primário para o qual é fornecida protecção social a famílias ou indivíduos, de modo a minorar os encargos resultantes de uma série de riscos ou necessidades, independentemente das disposições legislativas ou institucionais.
Notas: são consideradas as seguintes funções (8):
Doença/Cuidados de saúde - Manutenção do rendimento e assistência pecuniária ou em espécie, relacionados com a doença física ou mental, à excepção da invalidez, ou com os cuidados de saúde destinados a manter, restaurar ou melhorar o estado de saúde das pessoas protegidas, qualquer que seja a origem da doença.
Invalidez - Manutenção do rendimento e assistência pecuniária ou em espécie (à excepção de cuidados de saúde) relacionados com a incapacidade de pessoas com invalidez física ou mental se dedicarem a actividades económicas e sociais.

Velhice - Manutenção do rendimento e assistência pecuniária ou em espécie (à excepção de cuidados de saúde) relacionados com a velhice.

Sobrevivência - Manutenção do rendimento e assistência pecuniária ou em espécie relacionados com a morte de um membro da família.

Família/Crianças - Assistência pecuniária ou em espécie (à excepção de cuidados de saúde) relacionados com os custos da gravidez, maternidade, nascimento, adopção e os encargos com crianças ou outros membros da família.

Desemprego - Manutenção do rendimento e assistência pecuniária ou em espécie relacionados com a situação dos desempregados (inclui reforma antecipada por motivos do mercado de trabalho).

Habitação - Ajuda aos custos de habitação.

Exclusão social (não classificada noutras funções) - Assistência pecuniária ou em espécie (à excepção de cuidados de saúde) especificamente destinadas a lutar contra a indigência ou outras formas de exclusão social, caso essa assistência não esteja coberta por uma das outras funções.

Fonte: Regulamento (CE) n.º 10/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de Janeiro de 2008 – JO L 5 de 09-01-2008

- **Código:** 1210
- **Designação:** PRESTAÇÕES SOCIAIS
- **Definição:** Transferências, pecuniárias ou em espécie, com ou sem condições de recursos, às famílias ou particulares, efectuadas pelos regimes de protecção social e destinados a atenuar o encargo que representa para os beneficiários a protecção contra um certo número de riscos ou necessidades.

Fonte: Metodologia SESPROS

- **Código:** 1220
- **Designação:** REGIME
- **Definição:** Corpo de regras distinto, financiado por uma ou várias unidades institucionais que gerem a atribuição de prestações sociais e o respectivo financiamento.

Fonte: Metodologia SESPROS

- **Código:** 1224
- **Designação:** ACÇÃO SOCIAL
- **Definição:** Sistema da segurança social, que se destina à prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade sócio-económica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidades sociais, bem como a integração e promoção comunitária das pessoas. É desenvolvida pelo Estado, pelas Autarquias e por Instituições particulares sem fins lucrativos.

Fontes: Lei n.º 32/2002, DR 294, SÉRIE I-A de 2002-12-20

- **Código:** 1231
- **Designação:** SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO
- **Definição:** Resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades de vida diária.

Fontes: Decreto-Lei n.º 62/99, DR 51, SÉRIE I-A de 1999-03-02

- **Código:** 1246
- **Designação:** CENTRO DE ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES
- **Definição:** Resposta que se destina a proporcionar actividades no âmbito da animação sócio-cultural a crianças, a partir dos 6 anos e a jovens, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares, de trabalho e outras. Podem revestir várias formas designadamente acompanhamento e inserção, prática de actividades especializadas e multiactividades.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1247
- **Designação:** CENTRO DE ACTIVIDADES OCUPACIONAIS
- **Definição:** Equipamento onde se desenvolvem actividades adequadas a jovens e adultos com deficiência grave que não se enquadram em programas de formação profissional ou em regime de emprego protegido.
Fontes: Decreto-Lei n.º 18/89, DR 9, SÉRIE I de 1989-01-11

- **Código:** 1248
- **Designação:** CENTRO DE CONVÍCIO
- **Definição:** Resposta social desenvolvida em equipamento, de apoio o actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa dos idosos.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1249
- **Designação:** CENTRO DE DIA
- **Definição:** Resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunta de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1252
- **Designação:** COLÓNIA DE FÉRIAS
- **Definição:** Resposta social destinada à satisfação de necessidades de lazer e de quebra da rotina, essencial ao equilíbrio físico, psicológico social dos seus utilizadores. Dirige-se a todas as faixas etárias população e à família na sua globalidade.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1259
- **Designação:** CRECHE
- **Definição:** Resposta social de âmbito sócio-educativo que se destina a crianças até aos 3 anos de idade, após o período de licença dos pais, prevista na lei de protecção da maternidade/paternidade, durante o período diário correspondente ao trabalho dos pais, proporcionando às crianças condições adequadas de desenvolvimento harmonioso e global e cooperando com as famílias em todo o seu processo educativo.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1260
- **Designação:** CRECHE FAMILIAR
- **Definição:** É um conjunto de amas, não inferior a 12 nem superior a 20, que residem na mesma zona geográfica e que estejam enquadradas, técnica e financeiramente, pelos Centros Regionais de Segurança de Social, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ou instituições particulares de solidariedade social com actividades no âmbito das 1ª e 2ª infâncias.
Fontes: Decreto-Lei n.º 158/84, DR 114, SÉRIE I de 1984-05-17

- **Código:** 1278
- **Designação:** FREQUÊNCIA NO ANO (DE UTENTES DE EQUIPAMENTOS SOCIAIS)
- **Definição:** Número de utentes que ao longo do ano frequentaram o equipamento pelo menos um mês.
Fontes: Decreto-Lei n.º 158/84, DR 114, SÉRIE I de 1984-05-17

- **Código:** 1294
- **Designação:** JARDIM DE INFÂNCIA
- **Definição:** Estabelecimento que oferece, a tempo completo ou parcial, três anos de educação pré-escolar a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. O horário é flexível e adaptado às necessidades dos encarregados de educação. O currículo é organizado num ciclo e inclui uma componente sócio-educativa.
Fontes: Lei n.º 5/97, DR 34, SÉRIE I-A de 1997-02-10

- **Código:** 1295
- **Designação:** LAR PARA IDOSOS
- **Definição:** Estabelecimento em que sejam desenvolvidas actividades de apoio social a pessoas idosas através do alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, fornecimento de alimentação, cuidados de saúde, higiene, conforto, fomentando a convívio e proporcionando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos utentes.
Fontes: Despacho Normativo n.º 12/98, DR 47, SÉRIE I-B de 1998-02-25

- **Código:** 1296
- **Designação:** LAR DE CRIANÇAS E JOVENS
- **Definição:** Resposta social que tem por finalidade o acolhimento de crianças / jovens, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às das famílias, com vista ao seu desenvolvimento global, criando condições para a definição do projecto de vida de cada criança / jovem.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1301
- **Designação:** PENSÃO
- **Definição:** Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.
Fontes: Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social (DGRSS); Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

- **Código:** 1303
- **Designação:** PENSÃO DE INVALIDEZ
- **Definição:** Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.
Notas: O montante é igual à pensão estatutária (aquela que resulta da aplicação da fórmula de cálculo) mais o complemento social se for caso disso, mais actualizações periódicas, mais acréscimos decorrentes de actividade exercida em acumulação, se os houver (todos os regimes excepto o não contributivo e o RESSAA em que há um valor fixo).
Fontes: Decreto Regulamentar n.º 7/94, DR 59, SÉRIE I-B de 1994-03-11; Decreto-Lei n.º 329/93, DR 226, SÉRIE I-A de 1993-09-25; Portaria n.º 326/1993, de 19-03; Portaria n.º 433/95, DR 109, SÉRIE I-B de 1995-05-11
- **Código:** 1305
- **Designação:** PENSÃO DE SOBREVIVÊNCIA
- **Definição:** A) Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.
Notas: Regra geral, o montante da pensão de sobrevivência é determinado nas seguintes percentagens da pensão que o beneficiário recebia ou a que teria direito se tivesse invalidado ou reformado à data do falecimento. As percentagens são: a) 60% para cônjuge ou ex-cônjuge sobrevivente, ou 70% se forem mais do que um; b) 20%, 30% ou 40% para os filhos ou adoptados plenamente, consoante forem um, dois, ou mais de dois, se houver cônjuge ou ex-cônjuge com direito a pensão, e o dobro destas percentagens no caso contrário; c) 30%, 50% ou 80% para ascendentes e outros parentes afins, conforme forem um, dois, três ou mais de três. B) Regimes Não Contributivos ou Equiparados: a) Regimes Transitórios dos Rurais: prestação pecuniária concedida ao cônjuge sobrevivente dos pensionistas abrangidos pelos regimes transitórios dos rurais no montante de 60% da pensão do beneficiário falecido; b) Regime de Pensão Social: pensão de viuvez e pensão de orfandade atribuída no âmbito do regime da pensão social (ver conceitos respectivos).
Fontes: Decreto Regulamentar n.º 1/94, DR n.º 14, SÉRIE I-B de 1994-01-18; Decreto-Lei n.º 322/90, DR 241, SÉRIE I de 1990-10-18
- **Código:** 1306
- **Designação:** PENSÃO DE VELHICE
- **Definição:** Prestação mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Notas: O montante é igual à pensão estatutária (aquela que resulta da aplicação da fórmula de cálculo) mais o complemento social se for caso disso, mais actualizações periódicas, mais acréscimos decorrentes de actividade exercida em acumulação, se os houver (todos os regimes excepto o não contributivo em que há um valor fixo).

Fontes: Decreto Regulamentar n.º 7/94, DR 59, SÉRIE I-B de 1994-03-11; Decreto-Lei n.º 329/93, DR 226, SÉRIE I-A de 1993-09-25; Portaria n.º 1417/95, DR 272, SÉRIE I-B de 1995-11-24; Portaria n.º 433/95, DR 109, SÉRIE I-B de 1995-05-11

- **Código:** 1309
- **Designação:** PENSÃO POR INCAPACIDADE PERMANENTE (Por Doença Profissional)
- **Definição:** Prestação pecuniária mensal concedida a beneficiários, portadores de incapacidade por doença profissional, devidamente avaliada e certificada pela Caixa Nacional de Seguros de Doenças Profissionais, e de que resultou redução na sua capacidade geral de trabalho ou ganho. Têm direito a esta prestação, independentemente da idade e sem necessidade de completarem período de garantia, todos os trabalhadores por conta de outrem, desde que vinculados ao regime geral de Segurança Social, os trabalhadores independentes, inscritos facultativamente no regime da doença profissional ou no esquema alargado do regime geral de Segurança Social e os trabalhadores estrangeiros que exerçam actividade em Portugal, desde que no país de origem seja dado igual tratamento aos trabalhadores portugueses.

Notas: São ainda requisitos obrigatórios: a) Serem beneficiários portadores de doença profissional; b) Terem estado expostos ao respectivo risco, pela natureza da sua actividade ou no ambiente de trabalho habitual; c) Não ter decorrido desde o tempo de exposição ao risco até à data da manifestação da doença, prazo superior àquele que, para o efeito, é fixado na Lista de Doenças Profissionais. O montante da pensão depende do grau de incapacidade e do valor do salário auferido pelo trabalhador, conforme segue: a) Incapacidade permanente e absoluta para todo e qualquer trabalho [$P = Rb \times 80\% (+ 10\% Rb, \text{ por cada familiar em situação equiparada à que legalmente confere abono de família, ou cada descendente a cargo, até ao limite de } 100\% \text{ da mesma retribuição})$]; b) Incapacidade permanente e absoluta para o trabalho habitual [$P = Rb \times Y$]; c) Incapacidade permanente e absoluta para o trabalho habitual, conjugada com a incapacidade permanente parcial para todo e qualquer trabalho [$P = Rb \times Y + G (0,8 - Y) \times Rb$]; d) Incapacidade permanente parcial [$P = 2/3 \times G \times Rb$].

Fontes: Decreto-Lei n.º 328/93, DR 226, SÉRIE I-A de 1993-09-25; Decreto-Lei n.º 2/82, DR 3, SÉRIE I de 1982-01-05; Decreto-Lei n.º 360/71, de 21 de Agosto; Lei n.º 2127/1965, de 03-08, Base XVI; Portaria n.º 333/1984, de 02-06; Portaria n.º 642/1983, de 01-06; Regulamento da CNSDP

- **Código:** 1315
- **Designação:** PENSIONISTA
- **Definição:** Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Fontes: Decreto-Lei n.º 329/93, DR 226, SÉRIE I-A de 1993-09-25

- **Código:** 1352
 - **Designação:** RESIDÊNCIA PARA IDOSOS
 - **Definição:** Resposta social desenvolvida em equipamento, constituído por um conjunto de apartamentos com serviços de utilização comum, para idosos com autonomia total ou parcial.
- Fontes:** Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996

- **Código:** 1353
- **Designação:** RESIDÊNCIA PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA
- **Definição:** Estrutura social destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, de ambos os sexos, com idade não inferior a 16 anos, que se encontrem impedidos, temporária ou prolongadamente, de residir no seu meio familiar. Residência Temporária: aquela que se destina a alojar temporariamente jovens e adultos com deficiência, em determinados casos: doença ou férias de familiares, fins de semana, falta de estruturas na área de residência (estabelecimento escolar, formação profissional, etc.). Residência Prolongada: aquela que se destina a alojar jovens e adultos com deficiência, em determinadas casos: ausência de família, existência de problemas graves de integração sócio-familiar; opção própria.
Fontes: Direcção-Geral de Acção Social (DGAS); Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

- **Código:** 1367
- **Designação:** SUBSÍDIO DE FUNERAL
- **Definição:** Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

- **Código:** 1380
- **Designação:** SUBSÍDIO POR MORTE
- **Definição:** Prestação pecuniária concedida por uma só vez aos familiares (cônjuges e ex-cônjuges, descendentes ou equiparados e ascendentes) dos beneficiários por morte deste. Na falta daqueles, tem direito a este subsídio outros parentes, afins ou equiparados em linha directa até ao 3º grau da linha colateral. No regime geral o montante é regra geral, igual a seis meses de salário médio, (incluindo o RSSV) que corresponde a 1/24 do salário global dos dois anos civis com remunerações mais elevadas dentro dos cinco que antecedem a última entrada de contribuições. No regime especial de segurança social das actividades agrícolas o montante do subsídio por morte é igual a quatro meses da remuneração média calculada nos termos do RGSS.
Fontes: Decreto Regulamentar n.º 1/94, DR n.º 14, SÉRIE I-B de 1994-01-18; Decreto-Lei n.º 322/90, DR 241, SÉRIE I de 1990-10-18

- **Código:** 1389
- **Designação:** UTENTE DA SEGURANÇA SOCIAL
- **Definição:** Pessoa que sendo ou não beneficiário usufrui de compensação social (incluindo a rede nacional de serviços e equipamentos) ou económica em virtude de insuficiências contributivas ou prestativas, ou em situações que não possam ser superadas pela subsistema de solidariedade.
Fontes: Lei n.º 32/2002, DR 294, SÉRIE I-A de 2002-12-20

- **Código:** 1390
- **Designação:** VALÊNCIA / RESPOSTA SOCIAL
- **Definição:** Conjunto de actividades desenvolvidas em serviços e/ou equipamentos sociais para apoio a pessoas e famílias, envolvendo a participação e colaboração de diferentes organismos da administração central, das autarquias locais, das Instituições Particulares de Solidariedade Social e de outras instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos de reconhecido interesse público.
Notas: Áreas de cooperação ao nível das IPSS: infância e juventude, família e comunidade, invalidez e reabilitação e terceira idade.
Fontes: Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social (DGRSS)

- **Código:** 1392
- **Designação:** PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA
- **Definição:** Prestação social em espécie concedido, através de fornecimento directo ou reembolso, aos utentes nos centros de saúde, hospitais ou em entidades convencionadas.
Fontes: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

- **Código:** 1394
- **Designação:** PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA
- **Definição:** Prestação social em espécie atribuído aos utentes através de uma comparticipação no custo do medicamento. Para os devidos efeitos, os utentes devem possuir uma credencial passada pelas entidades competentes.
Notas: A comparticipação nos medicamentos é fixada de acordo com os seguintes escalões: Escalão A - O custo é inteiramente suportado pelo Estado; Escalão B - A comparticipação de Estado é de 70% do preço de venda ao público dos medicamentos; Escalão C - A comparticipação do Estado é de 40% do preço de venda ao público dos medicamentos.
Fontes: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS)

- **Código:** 1446
- **Designação:** ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS
- **Definição:** As associações mutualistas são instituições particulares de solidariedade social com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, essencialmente através da quotização dos seus associados, praticam, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco. Constituem fins fundamentais das associações mutualistas a concessão de benefícios de segurança social e de saúde destinados a reparar as consequências da verificação de factos contingentes relativos à vida e à saúde dos associados e dos seus familiares e a prevenir, na medida do possível, a verificação desses factos.
Notas: Podem prosseguir cumulativamente com os objectivos acima referidos, outros fins de protecção social e de promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, de outras obras sociais e de actividades que visem especialmente o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos associados e suas famílias.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 1447
- **Designação:** REGIMES DE PROFISSIONAIS COMPLEMENTARES
- **Definição:** Os regimes profissionais complementares têm por objectivo conceder aos trabalhadores por conta de outrem ou independentes, agrupados no quadro de uma empresa ou de um conjunto de empresas, de um ramo de actividade económica ou de um sector profissional ou interprofissional, prestações pecuniárias complementares das garantidas pelo regime geral da segurança social. As associações mutualistas podem também, através da celebração de acordos com qualquer empresa, grupos de empresas, grupos de trabalhadores, associações empresariais e sindicais, gerir regimes profissionais complementares de segurança social.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 1448
- **Designação:** MODALIDADES
- **Definição:** As associações mutualistas exercem os seus fins através de modalidades de benefícios individuais ou colectivas. Modalidade de benefícios colectiva é aquela cujo esquema de financiamento é estabelecido em função de um determinado grupo de associados, os quais deverão aderir em conjunto aos benefícios da modalidade.
Notas: Para concretização dos seus fins de segurança social, as associações mutualistas podem prosseguir, designadamente, as seguintes modalidades: a) Prestações de invalidez, de velhice e de sobrevivência; b) Outras prestações pecuniárias por doença, maternidade desemprego, acidentes de trabalho ou doenças profissionais; c) Capitais pagáveis por morte ou no termo de prazos determinados; d) Prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação; e) Assistência medicamentosa.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 1449
- **Designação:** ASSOCIADOS EFECTIVOS
- **Definição:** São associados efectivos os que subscrevem qualquer das modalidades de benefícios regulamentares, pagando a correspondente quotização.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 1450
- **Designação:** ASSOCIADOS ADERENTES
- **Definição:** São associados aderentes os trabalhadores abrangidos pelos regimes profissionais complementares geridos pelas associações mutualistas, sendo as respectivas contribuições para estes regimes equiparadas às quotas dos associados efectivos.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 1451
- **Designação:** QUOTAS
- **Definição:** Por cada inscrição numa dada modalidade de benefícios é devida uma quota cujo montante é definido nos termos regulamentares. O montante de quota devida por cada modalidade é estabelecido em cada momento em nível adequado à satisfação dos correspondentes compromissos regulamentares. A quotização global de cada associado é determinada em função das modalidades subscritas e demais condições estabelecidas nos respectivos regulamentos.
Fontes: Código das associações mutualista (CAM)

- **Código:** 2051
- **Designação:** ACTIVIDADE ECONÓMICA
Definição: Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).
Fontes: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2, Lisboa, INE, 1992 (CAE Rev. 2)
- **Código:** 2052
- **Designação:** ACTIVIDADE PRINCIPAL
- **Definição:** Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística.
Notas: o critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.
Fontes: Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2, Lisboa, INE, 1992 (CAE Rev.2); Regulamento (CEE) nº 2223/96 do Conselho, de 25-06-96 - JO L 310 de 30-11-1996; § 3.10
- **Código:** 5542
- **Designação:** CENTRO DE NOITE
- **Definição:** Resposta social desenvolvida em equipamento, de preferência, a partir de uma estrutura já existente e integrada com outras respostas sociais (ex. centro de dia, lar ou outra) dirigida a idosos com autonomia, que desenvolvem as suas actividades de vida diária no domicílio, mas que, durante a noite, por motivo de isolamento, necessitam de algum suporte de acompanhamento.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996
- **Código:** 5581
- **Designação:** REFEITÓRIO / CANTINA SOCIAL
- **Definição:** Resposta social desenvolvida em equipamento destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos, podendo integrar outras actividades, nomeadamente de higiene pessoal, tratamento de roupas e ainda outras desenvolvidas em ateliers.
Fontes: Nomenclaturas aprovadas pelo ex-SESSS em 29-11-1996
- **Código:** 5811
- **Designação:** CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS
- **Definição:** Intervenção de saúde e de apoio social, activa e contínua, de natureza preventiva, recuperadora e paliativa, que visa promover a autonomia, o bem estar e a qualidade de vida, melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, reduzindo e adiando incapacidades.
Notas: a dependência traduz a situação em que se encontra o indivíduo que, por falta ou perda de autonomia física, psíquica ou intelectual, não consegue, por si só, realizar as actividades da vida diária.

Fontes: Decreto-Lei n.º 101/2006, DR 109, SÉRIE I-A de 2006-06-06

- **Código:** 7614
- **Designação:** DESPESAS DE PROTECÇÃO SOCIAL
- **Definição:** Despesas dos regimes de protecção social que se classificam segundo o tipo, indicativo da natureza ou da razão de ser das despesas, tais como, o fornecimento de prestações de protecção social ou prestações sociais, os custos administrativos ou de funcionamento, as transferências para outros regimes e outras despesas.
Fontes: Regulamento (CE) n.º 10/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 08 de Janeiro de 2008 - JO L 5 de 09-01-2008

- **Código:** 7615
- **Designação:** RECEITAS DE PROTECÇÃO SOCIAL
- **Definição:** Receitas dos regimes de protecção social que se classificam segundo o tipo e a origem: o tipo indica a natureza ou a razão de ser do financiamento, agrupando-os em contribuições sociais, contribuições das administrações públicas, transferências de outros regimes e outras receitas; a origem especifica o sector institucional do qual provém o financiamento, agrupando-os em sociedades, administração central, regional e local, fundos de segurança social, famílias, instituições sem fins lucrativos ao serviço das famílias e resto do mundo.
Notas: a classificação dos sectores institucionais de onde provém as receitas dos regimes de protecção social é a utilizada nas contas nacionais.
Fontes: Regulamento (CE) n.º 10/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 08 de Janeiro de 2008 - JO L 5 de 09-01-2008

IV - CLASSIFICAÇÕES

- **Código:** V00083
- **Sigla:**
- **Descrição:** Código postal
- **Código:** V00180
- **Sigla:**
- **Descrição:** Tipologia sim/não
- **Código:** V00305
- **Sigla:**
- **Descrição:** Sexo (difusão – HM)
- **Código:** V00554
- **Sigla:** CAE Rev.3
- **Descrição:** Classificação portuguesa das actividades económicas, revisão 3
- **Código:** V00751
- **Sigla:**
- **Descrição:** Lista de situação perante a actividade (FUE) – variante 1

- **Código:** V01000
- **Sigla:**
- **Descrição:** Funções da protecção social

- **Código:** V01001
- **Sigla:**
- **Descrição:** Natureza das despesas da protecção social

- **Código:** V01002
- **Sigla:**
- **Descrição:** Natureza das receitas da protecção social

- **Código:** V02017
- **Sigla:**
- **Descrição:** Escalões de idades (<20; >=70) – variante 64

- **Código:** V02088
- **Sigla:** PCAM
- **Descrição:** Plano de contas das associações mutualistas

- **Código:** V02091
- **Sigla:**
- **Descrição:** Modalidades mutualistas (1)

- **Código:** V02092
- **Sigla:**
- **Descrição:** Classificação SEEPROS – Receitas e despesas da protecção social

- **Código:** V02093
- **Sigla:**
- **Descrição:** Categorias de pensões SEEPROS

- **Código:** V02119
- **Sigla:**
- **Descrição:** Classificação SEEPROS – Receitas e despesas da protecção social (nacional)

- **Código:** V02367
- **Sigla:**
- **Descrição:** Regimes da protecção social

- **Código:** V02513
- **Sigla:**
- **Descrição:** Valências/respostas sociais

- **Código:** V02514
- **Sigla:**
- **Descrição:** Modalidades mutualistas (2)

V - VARIÁVEIS

33. Variáveis de observação

Identificação da associação:

Designação: **Número de identificação fiscal (NIF)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: -

Designação: **Número de ordem (NORD)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: -

Designação: **Nome**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Distrito/Ilha**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Município**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Freguesia**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Morada**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Localidade**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Código postal**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: V00083 – Código postal

Designação: **Designação postal**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Telefone**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida:

Classificação: -

Designação: **Fax**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida:

Classificação: -

Designação: **E-mail**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Homepage**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Nº de estabelecimentos da instituição, incluindo a sede**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: -

Situação na actividade e Actividade económica principal:

Designação: **Situação da actividade**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: V00751 – Lista de situação perante a actividade (FUE) – variante 1

Designação: **Datas de actividade suspensa / cessada**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: ddmmaaaa

Classificação: -

Designação: **Nº de meses de actividade no período de referência**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: -

Designação: **Actividade económica principal**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Código de actividade económica principal (CAE Rev.3)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: V00554 - CAE Rev.3

Designação: **Facto relevante no período de referência (Sim/Não)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: V00180 – Tipologia sim/não

Designação: **Facto relevante no período de referência**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Texto

Classificação: -

Designação: **Data do facto relevante no período de referência**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: ddmmaaaa

Classificação:

Associados:

Designação: **Sexo**

Unidade estatística observada: Indivíduo

Unidade de medida: -

Classificação: V00305 – Sexo (difusão – HM)

Designação: **Grupo etário**

Unidade estatística observada: Indivíduo

Unidade de medida: -

Classificação: V02017 – Escalões de idades (<20; >=70) – variante 64

Designação: **Associados efectivos (Nº)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: -

Subscritores, pensionistas, beneficiários e prestações por modalidades no ano:

Designação: **Modalidades das prestações**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: -

Classificação: V02091 – Modalidades mutualistas (1)

Designação: **Subscritores (Nº)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: V02091 – Modalidades mutualistas (1)

Designação: **Pensionistas (Nº)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: V02091 – Modalidades mutualistas (1)

Designação: **Sexo**

Unidade estatística observada: Indivíduo

Unidade de medida: -

Classificação: V00305 – Sexo (difusão – HM)

Designação: **Beneficiários (Nº)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: V02091 – Modalidades mutualistas (1)

Designação: **Prestações (€)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02091 – Modalidades mutualistas (1)

Demonstração dos resultados, em 31/12:

Designação: **Custos inerentes a associados - Total**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Custos inerentes a associados - Aumento de provisões matemáticas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Custos inerentes a associados - Outros custos das modalidades associativas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Fornecimentos e serviços externos**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Custos com o pessoal – Total

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Custos com o pessoal – Remunerações

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: PCAM

Designação: Custos com o pessoal - Encargos sociais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Provisões

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Impostos

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Outros custos operacionais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Juros e custos similares**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: PCAM

Designação: **Custos e perdas extraordinários**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Imposto sobre o rendimento do exercício**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: PCAM

Designação: **Resultado líquido do exercício**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Total dos custos e perdas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Proveitos inerentes a associados – Total**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Proveitos inerentes a associados - Redução de provisões matemáticas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Proveitos inerentes a associados - Outros proveitos das modalidades associativas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Vendas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Prestações de serviços**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Variação da produção**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: PCAM

Designação: **Trabalhos para a própria instituição**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Proveitos suplementares**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Comparticipações e subsídios à exploração – Total**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Comparticipações e subsídios à exploração – Estado e outros entes públicos**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Comparticipações e subsídios à exploração - Centro regional de segurança social**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Comparticipações e subsídios à exploração - Outros entes públicos**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Comparticipações e subsídios à exploração - De outras entidades**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Outros proveitos operacionais**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: **Proveitos e ganhos financeiros**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Proveitos e ganhos extraordinários

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Designação: Total dos proveitos e ganhos

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM

Demonstrações dos resultados das modalidades:

Designação: Proveitos inerentes a associados

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 – PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Jóias

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 – PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Quotizações

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 – PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Contribuições dos regimes profissionais complementares

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Rendas vitalícias

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Comparticipação na prestação de cuidados de saúde

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Redução de provisões matemáticas

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Outros proveitos inerentes a associados

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Outros proveitos operacionais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Proveitos e ganhos financeiros

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Total dos proveitos inerentes a associados - Subtotal (1)

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Custos inerentes a associados

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Custos de modalidades

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Aumento de provisões matemáticas

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Outros custos operacionais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Custos e perdas financeiros

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Total dos custos inerentes a associados - Subtotal (2)

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: Resultados correntes

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: **Proveitos e ganhos extraordinários**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: **Custos e perdas extraordinários**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: **Resultados extraordinários (4) – (5) = (6)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: **Imposto sobre o rendimento do exercício (7)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Designação: **Resultado líquido (3) + (6) – (7)**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02514 – Modalidades mutualistas (2)

Demonstrações dos resultados das valências e número de utentes:

Designação: **Vendas**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Prestações de serviços

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Matrículas e mensalidades de utentes

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Outras prestações de serviços

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Trabalhos para a própria instituição

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Proveitos suplementares

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Comparticipações e subsídios à exploração - Total

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Comparticipações e subsídios à exploração - Centro regional de segurança social

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Comparticipações e subsídios à exploração - Outros entes públicos

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Comparticipações e subsídios à exploração - De outras entidades

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Outros proveitos operacionais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Variação da produção

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Total dos proveitos operacionais - Subtotal (1)

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Fornecimentos e serviços externos

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Custos com o pessoal

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Amortizações do exercício

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Provisões do exercício

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Impostos

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Outros custos operacionais

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Total dos custos operacionais - Subtotal (2)

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: Resultados operacionais (1) - (2)

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Euro

Classificação: V02088 - PCAM e V02513 – Valências/respostas sociais

Designação: **Número médio de utentes**

Unidade estatística observada: Associação de Socorros Mútuos

Unidade de medida: Número (Nº)

Classificação: V02513 – Valências/respostas sociais

34. Variáveis derivadas

A partir do apuramento das variáveis de observação relativas aos dados físicos dos pensionistas e aos dados financeiros dos custos e proveitos totais, dos custos das modalidades fornecidas e dos custos das valências desenvolvidas é executada a recodificação das contas do PCAM para a Classificação do SEEPROS, segundo a metodologia de integração da informação neste sistema, obtendo-se os dados necessários à integração do regime das associações de socorros mútuos no sistema SEEPROS.

35. Informação a disponibilizar

Estão a ser estudados os indicadores a disponibilizar. Em princípio, estes estarão relacionados com as seguintes variáveis de difusão:

Associações e associados efectivos e por modalidade.

Pensionistas com pensões pagas no ano por modalidades subscritas.

Beneficiários de subsídios pagos no ano.

Pensões e subsídios pagos no ano.

Custos das valências desenvolvidas por funções de protecção social.

Custos e proveitos totais das associações.

VI - SUPORTE DE RECOLHA

36. Questionários

Unidade inquirida: Associação de socorros mútuos.

Questionário: Instrumento de Notação nº **9996**.

37. Ficheiros

Não aplicável.

VII - ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

- **Código:** 2140
- **Sigla:** DES/CV
- **Designação:** Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Serviço de Estatísticas das Condições de Vida

- **Código:** 3273
- **Sigla:** DES/PE
- **Designação:** Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais/Equipa de Projectos especiais

- **Código:** 3347
- **Sigla:** SEEPROS
- **Designação:** Sistema Europeu de Estatísticas Integradas da Protecção Social

- **Código:** 4091
- **Sigla:** DCN
- **Designação:** Departamento de Contas Nacionais

- **Código:** 4099
- **Sigla:** DES
- **Designação:** Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais

- **Código:** 4134
- **Sigla:** EUROSTAT
- **Designação:** Serviço de Estatística das Comunidades Europeias

- **Código:** 4140
- **Sigla:** FUE
- **Designação:** Ficheiro de Unidades Estatísticas

- **Código:** 4172
- **Sigla:** INE
- **Designação:** Instituto Nacional de Estatística, I.P.

- **Código:** 4226
- **Sigla:** SEN
- **Designação:** Sistema Estatístico Nacional

- **Código:** 4229
- **Sigla:** SIGINE
- **Designação:** Sistema de Informação de Gestão do INE

- **Código:** 4416
- **Sigla:** NIF
- **Designação:** Número de Identificação Fiscal

- **Código:** 4447
- **Sigla:** e-Mail
- **Designação:** Correio electrónico

- **Código:** 4622
- **Sigla:** DGSS
- **Designação:** Direcção Geral da Segurança Social

- **Código:** 5152
- **Sigla:** CE
- **Designação:** Conselho Europeu

- **Código:** 5896
- **Sigla:** CAE Rev.3
- **Designação:** Classificação portuguesa das actividades económicas, revisão 3

- **Código:** 7170
- **Sigla:** WebInq
- **Designação:** Inquéritos do INE na Web

- **Código:** 7305
- **Sigla:** ASM
- **Designação:** Associação de Socorros Mútuos

- **Código:** 7306
- **Sigla:** PCAM
- **Designação:** Plano de Contas das Associações Mutualistas

- **Código:** 7307
- **Sigla:** IASM
- **Designação:** Inquérito às Associações de Socorros Mútuos

VIII - BIBLIOGRAFIA

Eurostat – Methodologies and Working Papers, ESSPROS Manual, 2008 edition, Luxembourg – Office for Official Publications of the European Communities

Regulamento do Registo das Associações Mutualistas – Portaria nº 135/2007, de 26 de Janeiro

Plano de Contas das Associações Mutualistas (PCAM) – Decreto-lei 295/95, de 17 de Novembro

Regime Jurídico das Associações Mutualistas – Decreto-lei 72/90, de 3 de Março